



**EVOLUÇÃO E FUTURO DA GESTÃO DE PROJETOS:
uma revisão narrativa**

Adriano Rodrigues de Souza

me.adrianosouza@gmail.com

Flávio Antonietto Simões

flaviosimoes460@gmail.com

Jorge Kenji Guenta Junior

guentajk@hotmail.com

Julio Cezar Rodrigues Eloi

misterjulio@gmail.com

Mauro Luiz Martens

mauro.martens@docente.unip.br

Palavras-chave: Gestão de Projetos. Tecnologia Disruptiva. Inteligencia Artificial. Blockchain

1. INTRODUÇÃO

A execução de projetos acompanha a trajetória da humanidade, com exemplos emblemáticos como as Pirâmides de Gizé e a Grande Muralha da China. Contudo, a formalização da gestão de projetos como disciplina autônoma ocorreu apenas no século XX, impulsionada pela Revolução Industrial e pelos grandes empreendimentos do pós-Segunda Guerra Mundial (MORRIS, 1994). Nesse contexto, as estruturas gerenciais tradicionais revelaram-se insuficientes para lidar com iniciativas singulares, multidisciplinares e limitadas por tempo, custo e escopo, resultando em fracassos e perdas financeiras expressivas.

Diante dessa problemática, surgiu a necessidade de metodologias, ferramentas e padrões capazes de estruturar a gestão de projetos modernos. A partir desse movimento, associações profissionais e abordagens metodológicas diversas consolidaram o campo, o que permite não apenas compreender sua evolução, mas também refletir sobre tendências futuras, em especial com a incorporação de tecnologias disruptivas.

Assim, este estudo apresenta uma revisão narrativa da evolução histórica da gestão de projetos, suas metodologias tradicionais, ágeis e híbridas, a contribuição das associações profissionais e os impactos da integração com outras áreas da administração, avançando ainda para as perspectivas futuras na era da inteligência artificial e do blockchain.

1.1. Pergunta Problema e Objetivos

De que maneira a trajetória histórica da gestão de projetos, desde sua sistematização inicial até a incorporação de tecnologias disruptivas, influencia a prática contemporânea e as tendências futuras da disciplina?

Objetivos:

- Analisar a evolução da gestão de projetos a partir de seus marcos históricos;
- Examinar o papel das metodologias tradicionais, ágeis e híbridas;
- Avaliar a contribuição das associações profissionais na consolidação do campo;

- Investigar a integração da gestão de projetos com outras áreas da administração;
- Explorar tendências futuras diante da adoção de tecnologias disruptivas.

1.2 Justificativa

A relevância da pesquisa decorre da necessidade de compreender como a gestão de projetos evoluiu para enfrentar desafios organizacionais crescentes. O resgate histórico das práticas permite identificar limites e potencialidades dos métodos utilizados, fornecendo uma base crítica para decisões atuais. Além disso, o estudo contribui para profissionais e acadêmicos que buscam compreender a interação entre metodologias e contextos específicos, aspecto essencial para escolhas mais eficazes de práticas de gestão.

Outra dimensão importante refere-se ao futuro da disciplina. Tecnologias como inteligência artificial, big data e blockchain estão remodelando processos de gestão, exigindo novas competências dos gestores de projetos. Assim, a investigação justifica-se por oferecer uma visão integrada entre passado, presente e futuro, fortalecendo o papel estratégico da gestão de projetos na execução organizacional.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A gestão de projetos consolidou-se a partir de marcos históricos relacionados à defesa e à exploração espacial, que estimularam técnicas como a Estrutura Analítica do Projeto, a gestão de riscos e o PERT (JOHNSON, 2002). A expansão da disciplina levou à criação de associações profissionais, como IPMA, PMI e APM, responsáveis pela codificação de padrões globais (IPMA, 2015; PMI, 2017; APM, 2019).

Na década de 1990, a revolução ágil trouxe respostas à volatilidade dos mercados, culminando no Manifesto Ágil (BECK et al., 2001) e em frameworks como Scrum, XP e Kanban, que priorizam flexibilidade e entrega de valor. Posteriormente, a integração com áreas como finanças, riscos, pessoas e inovação reforçou a centralidade da gestão de projetos como mecanismo de execução estratégica (HILLSON, 2009; DAVIES; HOBDA, 2005).

Mais recentemente, a convergência de práticas tradicionais e ágeis originou abordagens híbridas, reconhecidas pelo PMI (2021) em seu modelo de entrega de valor. Esse movimento prepara terreno para a incorporação de tecnologias emergentes, que impactam diretamente os processos de gestão e a atuação dos profissionais da área.

3. METODOLOGIA

O presente estudo adotou o método da revisão narrativa, que permite examinar criticamente a literatura existente sobre a evolução da gestão de projetos, suas metodologias e tendências futuras. Essa abordagem fundamenta-se em levantamento bibliográfico em obras clássicas e contemporâneas, publicações institucionais e documentos de associações profissionais. O objetivo não é quantificar resultados, mas integrar diferentes perspectivas teóricas e práticas para construir uma visão histórica e prospectiva da disciplina.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise evidencia que a gestão de projetos evoluiu em fases distintas. Inicialmente, o foco esteve em técnicas de planejamento e controle aplicadas a megaprojetos militares e espaciais. Posteriormente, a disciplina foi ampliada por associações profissionais, que estabeleceram padrões reconhecidos globalmente. A partir da década de 1990, a agilidade passou a ser central, impulsionada pela necessidade de adaptação a contextos dinâmicos, sobretudo no desenvolvimento de software.

Com o tempo, a gestão de projetos integrou-se a outras áreas da administração, fortalecendo práticas de governança, gestão financeira e liderança de equipes. Esse movimento resultou em modelos híbridos, que conciliam previsibilidade e flexibilidade. Atualmente, observa-se a emergência de novas tecnologias como inteligência artificial, blockchain e IoT, que prometem transformar processos, ao mesmo tempo em que reforçam a importância de competências humanas, éticas e estratégicas no exercício da gestão.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A trajetória da gestão de projetos demonstra sua capacidade de adaptação a desafios históricos, mercadológicos e tecnológicos. A disciplina evoluiu de práticas pontuais para um corpo de conhecimento estruturado, incorporando diferentes metodologias e fortalecendo seu papel estratégico nas organizações.

O estudo mostrou que compreender essa evolução é essencial para selecionar práticas adequadas, contextualizar decisões e antecipar transformações. Dessa forma, a gestão de projetos se consolida como campo dinâmico, em constante renovação, cuja história prepara profissionais e pesquisadores para enfrentar um futuro marcado por mudanças rápidas e tecnologias disruptivas.

REFERÊNCIAS

APM. APM Body of Knowledge. 7th ed. **Association for Project Management**, 2019. Disponível em: <https://www.apm.org.uk/resources/what-is-project-management/>. Acesso em: 19 set. 2025.

AXELOS. Managing Successful Projects with PRINCE2. 6th ed. The Stationery Office Ltd, 2017.

BECK, K. et al. **Manifesto for Agile Software Development**. 2001. Disponível em: <https://agilemanifesto.org/>. Acesso em: 19 set. 2025.

DAVIES, A.; HOBDAY, M. The Business of Projects: Managing Innovation in Complex Products and Systems. Cambridge: **Cambridge University Press**, 2005.

DUFOUR, Y.; STEANE, P. A Project Management Research Perspective on the Development of the Theory and Practice of Organizational Project Management. **International Journal of Managing Projects in Business**, v. 3, n. 1, p. 157-165, 2010.

FLEMING, Q. W.; KOPPLEMAN, J. M. Earned Value Project Management. 3rd ed. **Newtown Square: Project Management Institute**, 2005.

HILLSON, D. Managing Risk in Projects. Farnham: Gower Publishing, 2009.

IPMA. IPMA **Individual Competence Baseline Version 4.0. International Project Management Association**, 2015. Disponível em: <https://www.ipma.world/ipma-competence/ipma-competence-baseline/>. Acesso em: 19 set. 2025.

JOHNSON, S. B. The Secret of Apollo: Systems Management in American and European Space Programs. **Baltimore: Johns Hopkins University Press**, 2002.

MORRIS, P. W. G. **The Management of Projects**. London: Thomas Telford, 1994.

PMI. A Guide to the Project Management Body of Knowledge (PMBOK® Guide). 6th ed. **Newtown Square: Project Management Institute**, 2017.

PMI. A Guide to the Project Management Body of Knowledge (PMBOK® Guide). 7th ed. **Newtown Square: Project Management Institute**, 2021.

PMI. Pulse of the Profession 2023. **Project Management Institute**, 2023. Disponível em: <https://www.pmi.org/learning/thought-leadership/pulse/pulse-of-the-profession-2023>. Acesso em: 19 set. 2025.

POPPENDIECK, M.; POPPENDIECK, T. Lean Software Development: An Agile Toolkit. **Boston: Addison-Wesley**, 2003.

SCHWABER, K.; SUTHERLAND, J. **The Scrum Guide: The Definitive Guide to Scrum: The Rules of the Game**. 2020. Disponível em: <https://scrumguides.org/docs/scrumguide/v2020/2020-Scrum-Guide-US.pdf>. Acesso em: 19 set. 2025.

TASCOMBLENK, A. **How Blockchain Technology Changes Project Management**. In: Proceedings of the International Conference on Business Excellence, 2022.